

Governador destaca compromisso com a sustentabilidade durante Encontro Brasil-Alemanha

Seg 13 março

O governador Romeu Zema participou, nesta segunda-feira (13/3), da abertura do 39º Encontro Econômico Brasil–Alemanha 2023, considerado o evento de maior relevância na relação entre os países. A programação no Minascentro, em Belo Horizonte, segue até esta terça-feira (14/3).

O governador participou da abertura ao lado do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin e, também, do vice-chanceler e ministro federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática da Alemanha, Robert Habeck.

Na oportunidade, Romeu Zema destacou, entre outros tópicos, os investimentos em Minas Gerais e a atenção do Estado às questões climáticas e ambientais.

“Temos avançado muito na pauta verde. Hoje, Minas é orgulhosamente o estado que mais gera energia fotovoltaica no Brasil. Somos o primeiro do hemisfério sul a assinar o compromisso Race to Zero, para eliminar ou reduzir substancialmente as emissões de gases de efeito estufa até 2050”, disse.

Manter a qualidade e sustentabilidade produtivas também são compromissos de Minas Gerais, que tem a Alemanha como um dos principais compradores do café mineiro.

“Se fôssemos um país, seríamos o maior exportador de café do mundo. Queremos mostrar que nosso café é produzido com responsabilidade, e não com desmatamento e degradação ambiental. Somos o maior produtor de aço e cimento do Brasil, queremos mostrar também que esses produtos são produzidos de maneira responsável”, afirmou.

“Só vão pertencer a esse novo mundo que está surgindo aqueles países e estados que se mostrarem ambientalmente responsáveis”, sinalizou. “O estado de MG tem ciência e tenho acompanhado todos esses passos como governador. Quero entregar para meu sucessor um estado muito mais sustentável e mais verde que aquele que recebi”, enfatizou o governador.

Minas como exemplo

O ministro federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática da Alemanha, Robert Habeck afirmou que Minas Gerais, assim como o Brasil, pode servir de exemplo para Alemanha no desenvolvimento de matrizes energéticas.

“A relação entre os países pode dar uma contribuição para uma mudança positiva. Em um período recente, com o conflito entre Rússia e Ucrânia, tivemos uma situação de ameaça econômica e de explosão de preços energéticos. Continuamos trabalhando e preservando o país forte e sólido, assim como as empresas. E as nossas relações mostraram que temos que ser enérgicos ao moldar

o futuro”, pontuou.

“Brasil e Minas Gerais são referência em produção energia renovável, os potenciais aqui são enormes. Temos que compartilhar esse know-how. Os potenciais do Brasil são enormes e seremos mais fortes se combinarmos esses potenciais”, complementou.

Segurança

O governador Romeu Zema falou, ainda, sobre os dois maiores desastres ambientais do Brasil, que ocorreram em Minas Gerais: os rompimentos de barragens em Mariana (2015) e Brumadinho (2019).

“A segunda tragédia custou a vida de 272 pessoas, das quais 269 já foram localizadas. E, como governador de um estado em que a mineração é uma atividade importante, fiz questão de de trabalhar e intensificar esforços para que esse tipo de ocorrência nunca mais se repita. Inclusive, aprovamos uma lei que torna os critérios de mineração muito mais seguros aqui no estado”, afirmou o governador.

Como resultado da atuação dos compromitentes do Termo de Medidas de Reparação - Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), acordo foi assinado para que a empresa responsável arcasse com a maior multa já aplicada na história do país: R\$ 37 bilhões. Além disso, negociações estão em andamento para repactuação do acordo referente à tragédia de Mariana.

“Na semana passada, tive a satisfação de estar em Brumadinho entregando dez leitos de UTI em um hospital municipal, com recursos vindos dessa indenização. Justiça se faz com agilidade. Se demorar 20, 30 anos, já se passou. Tenho certeza de que os estados de Minas e o Espírito Santo, que foram tão afetados, juntamente com a União, vão mostrar que quem provoca esse tipo de tragédia precisa ser devidamente punido, e que quem sofreu as consequências precisa ser devidamente compensado”, salientou.

Fortalecimento das relações

O vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, ressaltou que o governo federal trabalhará para fortalecer a relação entre os países.

“Esse encontro acontece em um bom tempo. A Alemanha é o maior líder da Europa, o Brasil é o maior líder da América Latina e temos tudo para avançar. Vamos trabalhar 24 horas, com empenho, para fortalecer a indústria mineira e a indústria brasileira. As oportunidades são inúmeras”, afirmou.

Brasil-Alemanha

O Encontro Econômico Brasil–Alemanha é realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pela Federação das Indústrias Alemãs (BDI) e pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae).